

Lula perde feio onde o PT fez prefeitos

Se há exatamente um ano atrás o PT comemorava as vitórias alcançadas em municípios como São Paulo, Campinas, Santos, Porto Alegre, Rio Grande e Vitória, onde fizera os prefeitos, a situação hoje é precisamente a contrária. Lula perde as eleições em todos esses municípios, sem qualquer exceção de peso fora do seu tradicional reduto, o ABC paulista.

A situação é mais dramática em São Paulo, palco da mais espetacular vitória petista e maior colégio eleitoral do País. Lá, apesar do apoio da prefeita Luiza Erundina — ou talvez devido a isso mesmo — Lula amarga um quarto lugar na votação. À sua frente estão Mário Covas, Paulo Maluf e Fernando Collor. Pior, o quarto lugar hoje ocupado pelo candidato petista está sendo disputado por Guilherme Afif Domingos.

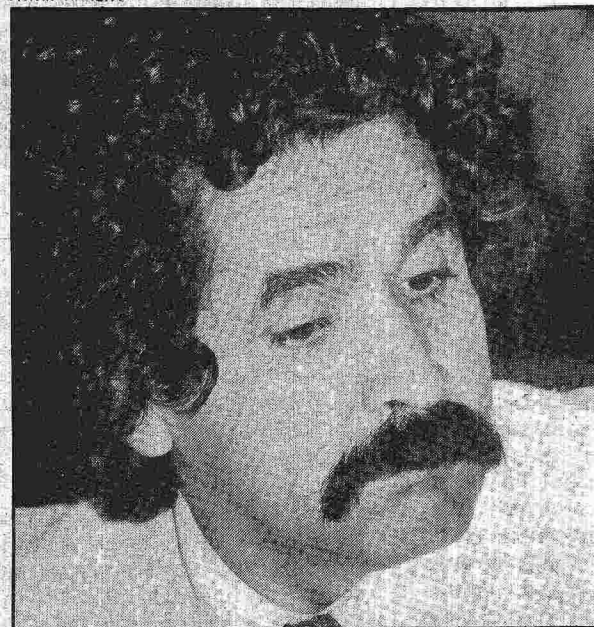
Nas cidades gaúchas conquistadas pelo PT a onda brizolista simplesmente sepultou a candidatura de Lula. Em média, o petista obteve apenas um décimo dos votos de Brizola. Se o candidato do PDT chegava perto dos 60 por cento,

Lula ficava bem abaixo dos 10 por cento. Em muitos municípios, Porto Alegre inclusive, a relação era quase exata: um voto de Lula para cada dez de Brizola.

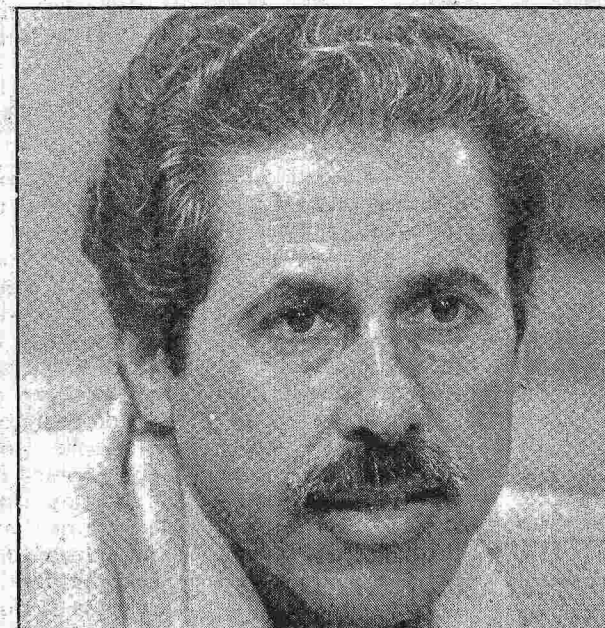
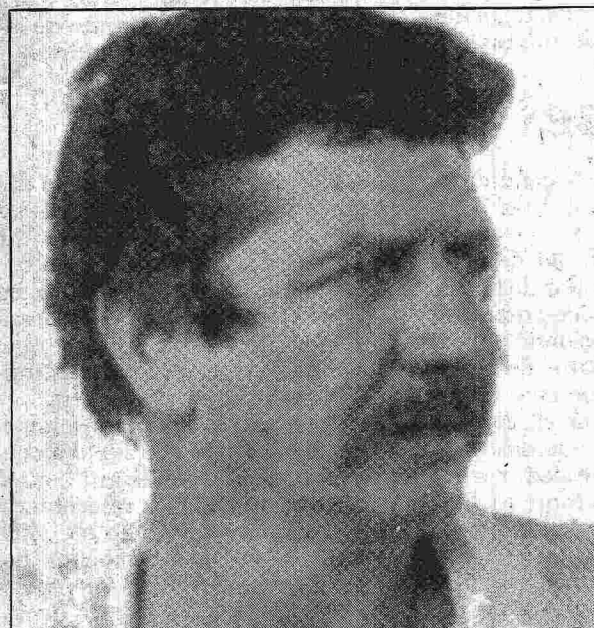
A situação se repetia em Vitória. O PT local esperava repetir os quase 40 por cento alcançados em 1985 por seu candidato a prefeito, Vítor Buaiz. Não conseguiu. Lula só alcançou 19 por cento, praticamente empatado com Mário Covas, que não tinha qualquer apoio importante a nível local.

No comando do PDT em Brasília esses resultados eram ironizados ontem pelos partidários de Brizola. Eles lembravam que seu candidato alcançava grande votação justamente nos dois estados que governara, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, bem como em Porto Alegre, de que fora prefeito. A farpa, aliás, aplicava-se também ao concorrente mais direto de ambos, Fernando Collor, ex-prefeito de Maceió e ex-governador de Alagoas, que lá obtinha enorme frente sobre os adversários.

FOTOS: ARQUIVO



Olívio Dutra apoiou Lula com mais fervor do que Erundina, mas os resultados foram igualmente ruins



Jacó Bittar e Vítor Buaiz não tiveram melhor sorte: a votação de Lula não repetiu a que tiveram em 85